



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014  
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

### Trabalhos Científicos

**Título:** Estilos Parentais E Comportamentos Antissociais E Delitivos: Um Estudo Correlacional

**Autores:** PATRÍCIA NUNES DA FONSÊCA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); JOSÉ FARIAS SOUZA FILHO ( CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA); JULIANA HENRIQUE DE ASSIS ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); JOYCE FRANÇA LOURENÇO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); MARIA REGILANE SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); LUCIANA SOARES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); VIVIANY SILVA PESSOA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

**Resumo:** Os estilos parentais podem ser entendidos como padrões de comportamento dos pais em relação aos filhos e assumem um papel relevante no processo de desenvolvimento das crianças. O tipo de convivência dos filhos com seus genitores é a base para o sucesso das relações futuras com os pares, enquanto os comportamentos disruptivos trazem grandes prejuízos à dinâmica familiar, escolar e social dos adolescentes. Com base no exposto, o estudo teve como objetivo verificar as relações entre os estilos parentais e os comportamentos antissociais e delitivos. Participaram 313 estudantes da cidade de João Pessoa- PB, com idades de 12 a 19 anos ( $m = 15,76$ ,  $DP = 1,50$ ), sendo a maioria dos participantes do sexo feminino (55,9%) e alunos de escola pública (77%). Os participantes responderam aos seguintes instrumentos: Escala de Comportamentos Antissociais, Escala de Percepção dos Pais e Questionário Sociodemográfico. Os dados foram analisados por meio do software IBM SPSS (versão 20), sendo este útil para calcular estatísticas descritivas dos dados demográficos e correlação ( $r$  de Pearson) entre as variáveis citadas. De acordo com as análises, foi possível observar que os comportamentos antissociais apresentaram uma correlação significativa e negativa em relação à dimensão responsividade ( $r = -0,22$ ;  $p = 0,01$ ) e os comportamentos delitivos também apresentaram uma correlação significativa e negativa em relação a esse mesmo fator ( $r = -0,16$ ;  $p = 0,01$ ). Portanto, os resultados reforçam a hipótese de que os filhos de pais mais responsivos são menos propensos a desenvolver comportamentos antissociais e delitivos.